



OS PLANOS

De Carlos Marcelo. Letramento, 284 páginas. R\$ 54,90

porque não vivi a cidade nessa época, e isso me permite criar muito mais."

Juntar essa geração e a Lava-Jato era um caminho intrigante, mas também natural. Carlos queria colocar no mesmo fio narrativo a geração que sonhou antes de mergulhar no desalento e na tormenta de uma vida corrompida. "E tem uma coisa que sempre me impressionou durante a Lava-Jato, que é o preço da tranquilidade. Como você vive num país onde predomina a impunidade, algumas pessoas se permitem fazer coisas para obter vantagens, mas não dormem tranquilas porque a Polícia Federal pode acordá-las no dia seguinte", reflete o autor, ao lembrar o desejo de um sono tranquilo de um dos personagens.

Narrado em terceira pessoa, com uma voz onisciente e quantidade considerável de personagens, *Os planos* é diferente de *Presos no paraíso*, primeiro romance de Carlos Marcelo, no qual duas vozes narrativas se entrelaçam para contar uma história passada em Fernando de Noronha. *Os planos* está, na definição do autor, mais para um drama do que para um romance policial. "São os dramas desses personagens que os fazem cometer crimes. Esse livro reflete um pouco de minha observação da cidade. O que foi e o que poderia ter sido", repara.

Segundo romance de Carlos Marcelo, *Os planos* narra história na qual música, política e crime se entrelaçam numa Brasília contemporânea

Maria Alice Messias/Divulgação



viveu em Brasília, que é essa proximidade com o poder e, muitas vezes, uma proximidade que não é a mais saudável possível. Todo mundo, ou quase todo mundo, conhece alguém que se deu bem em algum esquema", explica Carlos Marcelo.

A música perpassa todo o romance e, tanto quanto Brasília, é um dos personagens. "Música, para mim, é um fator tão importante quanto as próprias palavras; é elemento que une pessoas e desperta uma cumplicidade que transcende diferenças ideológicas, geracionais ou faixas etárias", avisa Carlos. Autor de *Renato Russo: O filho da revolução* e *O fole roncou*, em coautoria com Rosaldo Rodrigues, o jornalista cobriu a cena musical da cidade para o *Correio Braziliense*, do qual foi

repórter e editor executivo, e é ex-programador da *Rádio Cultura*.

Os planos começou a tomar forma há mais de uma década, quando o autor entrevistou moradores de Brasília que conviveram com Renato Russo. "Percebi que alguns deles carregavam certa amargura por não terem se tornado famosos, por não terem ganhado projeção nacional como o Renato. E veio essa ideia de pessoas que foram adolescentes na primeira geração da cidade e que, depois, sonharam em viver de e fazer música, mas a vida levou para outros caminhos", conta o autor, que hoje é diretor de redação do *Estado de Minas*. "Me interessava fazer esse contraponto da Brasília dos anos 1970 com os tempos de hoje. Narro coisas que não vivi,

LIVROS

Do sonho ao desalento

» NAHIMA MACIEL

Na foto da contracapa do romance *Os planos*, cinco meninos vestidos com camisetas listradas escalam a estátua da Justiça vendada em frente ao Supremo Tribunal Federal (STF). A cena se passa nos anos 1970, tempo em que a guerra na Praça dos Três Poderes era mais velada, e foi registrada pelo fotógrafo Luis Humberto. Pouco antes de morrer, em fevereiro deste ano, ele cedeu a imagem ao escritor e jornalista Carlos Marcelo. A imagem é também uma espécie de retrato da história narrada no romance. Uma coincidência, segundo Carlos, mas uma lembrança de quantas Brasília existem na capital que abriga o coração do poder no país.

Os planos é um romance de geração e quase um livro de época, como define o autor, embora trate de um período muito recente. Cinco amigos, três homens e uma mulher, filhos dos primeiros moradores da cidade inaugurada nos anos 1960, vivem um presente no qual crime e poder se entrelaçam e um passado no qual a utopia ainda povoava as perspectivas dos brasilienses. Se, no passado, o quinteto não passava de um grupo de jovens muito ligados ao

ambiente musical que fez a cidade ser conhecida como capital do rock, aos 60 anos eles já não têm sonhos.

Ou, pelo menos, trocaram os sonhos por planos moralmente questionáveis, últimas cartadas de uma geração confiante na certeza da impunidade. Duílio é um advogado rico, credor da suplência do sogro senador. Rangel é um delegado nada legalista. Tide é o amigo que usufrui das benesses dos dois e Hélio, um comerciante eventualmente preterido na ponte entre sucesso nos negócios e dinheiro público. Diana, a quinta do grupo, é ex-mulher de Duílio.

Um crime cometido no passado e outro no presente servem de fio para o autor ir e vir. A Lava-Jato mobiliza a República enquanto os amigos planejam um assassinato que está longe de ser um plano comum e único. Há, na verdade, vários planos, conforme os interesses de cada um. Figura que une os dois cenários, um jornalista investigativo das antigas é uma das figuras mais interessantes do romance, que tem na construção de personagens a base para falar de uma cidade muitas vezes mal compreendida, mas também das pessoas que a habitam. "Acho que o livro, talvez, escancare algo que está próximo, sim, de todo mundo que vive ou

>> CRUZADAS

Impor: prescrever									
Direito exercido pelo aluno que discorda de sua nota		Toca (o sino)		Os órgãos externos do sistema reprodutor	Zizi (?), cantora de "Per Amore"	Nobres e tiranos proprietários de terras na Idade Média			
				Vogais de "sujo"	Monograma de "Rui"	Rede 24h de atendimento de urgência no Estado do RJ (sigla)			
Tâmisa, Sena e Danúbio									
Base da produção do gás natural					Material de casebre campestre				
					A favor				
"(?) com Deus", forma de despedida		"We (?) the World", música de campanha		Retirado (o feto)		Ana Néri, pioneira da Enfermagem			
									Característica de galerias de arte
Crime comum em sites de download	É peludo no gato					O erro, no virtuoso			
	Poema lírico					Lançamentos (esp.)			
					(?) - se: limitar-se (a algo)				
					Climax				
Bolo à base de ovos, símbolo da culinária portuguesa		Enturecer				Fetichismo			
		Os produtos da Geração Saúde				"Com (?) Roupa?", samba			
O dia decisivo (Hist.)	Parte emocionante da montanha-russa								
				Toma uma atitude		Pedido insistente			
				Intimidação					
(?) lvo, poeta e romancista									
Sentença máxima do Judiciário, não prevista pela nossa Constituição		Não, em francês			Mar que banha a ilha de Creta				
		Pedra de afiar							
Tonalidade de amarelo				Desgasta o produto				Peixe amazônico sedutor (Folcl.)	
				Costela, em inglês					
						(?) Viagem, famosa praia de Recife			
Animais que se reproduzem como a tartaruga		Devedores Anônimos (sigla)			Árvore usada em paisagismo de avenidas				
	Desenhos geométricos comuns na arte islâmica, semelhantes a plantas								

BANCO 3/are — non — rib — 4/egue — lèdo. 5/etano. 8/oviparos. 15/senhores feudais. 50

DIRETAS DE ONTEM

P	O	X	I	M	A	Ç	A	O
A	P	R	O	X	I	M	A	Ç
I	E	A	T	E	R	A	O	L
A	V	A	L	L	A	S	E	
D	A	D	A	S	F	R	O	G
G	A	R	I	O	R	A	L	I
I	C	A	S	E	P	I	O	
U	N	A	N	I	M	I	D	A
T	C	A	R	N	A	V	A	L
L	E	A	O	E	C	I	E	
P	R	O	P	O	S	I	T	O
N	I	R	D	E	R	E	T	
M	A	R	T	I	R	I	Z	A
I	G	G	I	R	M	O	R	
D	O	T	E	S	C	A	M	A
P	R	O	M	O	C	I	O	N

SUPER ALMANAQUE "LUCAS NETO"

APRENDIZADO E DIVERSÃO EM UM SO LIVRO!

PIXEL TOON

SUDOKU DE ONTEM

7	5	8	4	3	1	2	6	9
1	2	3	6	7	9	4	8	5
9	4	6	2	8	5	3	7	1
8	3	1	5	6	4	7	9	2
5	9	7	3	1	2	8	4	6
4	6	2	8	9	7	5	1	3
6	8	5	9	4	3	1	2	7
3	1	9	7	2	8	6	5	4
2	7	4	1	5	6	9	3	8

FALA, ZÉ

Humor

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

EXTRA! EXTRA!

A coisa está tão feia que até o Michel Temer apareceu

FRASES DA SEMANA DO MOSQUITO, O VAN GOGH DE BOTECO

- ✓ "É importante cortar o ICMS do caldo de quiabo no Bar do Magal"
- ✓ "Com bandeira vermelha, a luz do fim do túnel sumiu"
- ✓ "O negócio do futuro é abrir uma fábrica de ornozeleira eletrônica"

A PIADA É VELHA, MAS VALE

Mais suado que tampa de marmitex

PERGUNTAR NÃO OFENDE (1)

E a gasolina a R\$ 7?
E o botijão de gás a R\$ 100?
E a conta de luz a R\$ 400?

PERGUNTAR NÃO OFENDE (2)

Até quando o rabo vai abanar o cachorro?

PLACA NA CIDADE

Temos todas as mentiras para quem quer ser enganado. Escolha!

POEMINHA

não discuto com o destino o que pintar eu assino

Paulo Leminski

UM ABRAÇÃO!!! (DESSES DE ESPERANÇA E CERVEJA)

>> SUDOKU

6						4		
	5							
	4	2				9	7	8
					9		3	
	2	1			7			
					3		5	
9			6	8	1			7
		8		2				3
								1

Grau de dificuldade: médio